

ATENÇÃO! ENTREVISTA DE DEPORTAÇÃO EM HALLE/SAALE (SAXÔNIA-ANHALT) COM DELEGAÇÕES DA AFRICA E DE OUTROS PAÍSES

Queridos amigos e amigas,

Mais seguido “delegações oficiais” de países africanos (por ex. Mali, Níger, Benin) ou outros países (por ex. Afeganistão) estão vindo para Halle/Saale com intuito de identificar quem não têm passaporte.

Os membros das delegações são considerados como representantes das embaixadas. Por isso que essas entrevistas de deportação são chamadas também de “entrevista da embaixada”. O objetivo desta delegação é emitir um outro documento de viagem (“laissez-passer”) para deportar refugiad@s que não possuam passaporte para um dos respectivos países citados acima. Estas deportações só são possíveis devido a cooperação entre a Alemanha/Europa e estes países.

Por favor informe os seus amigos e amigas os quais provavelmente podem ser afetados por estas entrevistas de deportação!

Atenção:

Esta entrevista de deportação NÃO é a entrevista oficial para o pedido de seu asilo (em Halberstadt)

Esta entrevista de deportação é organizada pelo escritório de estrangeiros (Ausländerbehörde).

A entrevista oficial do seu pedido de asilo é organizada pelo BAMF (ministério para migrantes e refugiados) em Halberstadt.

Você só poderá ser deportado depois de ter tido uma entrevista de deportação caso o BAMF tenha negado o seu pedido de asilo. Isto significa que você tem que ter “Duldung” ou que você não possua documentos de identificação após a rejeição do seu pedido de asilo. De qualquer maneira o escritório de estrangeiros (Ausländerbehörde) também tem chamado refugiados que estão em andamento de seu processo de asilo a comparecer nas entrevistas de deportação, para se certificarem da identidade dos refugiados antes mesmo de haver uma possibilidade de rejeição ao pedido de asilo.

Participando da entrevista de deportação você estará contribuindo para a sua própria deportação! Se você assinar qualquer documento que prove a sua identidade ou o seu país de origem, estes papéis podem ser usados para deportá-lo mesmo sem nenhuma outra evidência ou documentos de identificação.

A policia pode até mesmo através da força buscar você em sua residência para lhe levar até a entrevista de deportação.

Por favor, vire a página →

ATENÇÃO! ENTREVISTA DE DEPORTAÇÃO EM HALLE/SAALE (SAXÔNIA-ANHALT) COM DELEGAÇÕES DA AFRICA E DE OUTROS PAÍSES

Queridos amigos e amigas,

Mais seguido “delegações oficiais” de países africanos (por ex. Mali, Níger, Benin) ou outros países (por ex. Afeganistão) estão vindo para Halle/Saale com intuito de identificar quem não têm passaporte.

Os membros das delegações são considerados como representantes das embaixadas. Por isso que essas entrevistas de deportação são chamadas também de “entrevista da embaixada”. O objetivo desta delegação é emitir um outro documento de viagem (“laissez-passer”) para deportar refugiad@s que não possuam passaporte para um dos respectivos países citados acima. Estas deportações só são possíveis devido a cooperação entre a Alemanha/Europa e estes países.

Por favor informe os seus amigos e amigas os quais provavelmente podem ser afetados por estas entrevistas de deportação!

Atenção:

Esta entrevista de deportação NÃO é a entrevista oficial para o pedido de seu asilo (em Halberstadt)

Esta entrevista de deportação é organizada pelo escritório de estrangeiros (Ausländerbehörde).

A entrevista oficial do seu pedido de asilo é organizada pelo BAMF (ministério para migrantes e refugiados) em Halberstadt.

Você só poderá ser deportado depois de ter tido uma entrevista de deportação caso o BAMF tenha negado o seu pedido de asilo. Isto significa que você tem que ter “Duldung” ou que você não possua documentos de identificação após a rejeição do seu pedido de asilo. De qualquer maneira o escritório de estrangeiros (Ausländerbehörde) também tem chamado refugiados que estão em andamento de seu processo de asilo a comparecer nas entrevistas de deportação, para se certificarem da identidade dos refugiados antes mesmo de haver uma possibilidade de rejeição ao pedido de asilo.

Participando da entrevista de deportação você estará contribuindo para a sua própria deportação! Se você assinar qualquer documento que prove a sua identidade ou o seu país de origem, estes papéis podem ser usados para deportá-lo mesmo sem nenhuma outra evidência ou documentos de identificação.

A policia pode até mesmo através da força buscar você em sua residência para lhe levar até a entrevista de deportação.

Por favor, vire a página →

O que acontece na entrevista de deportação? Quais consequências podem lhe ocorrer se você for a entrevista de deportação?

Durante a entrevista você será interrogado por representantes dos países para confirmar o seu país de origem. Esta “identificação” será feita baseada em sua língua, acentos e palavras específicas que você usa, aparência em geral, o formato da sua cabeça, tradicionais cicatrizes, etc...!

Foram relatados casos de refugiados falsamente identificados pelas autoridades e que por causa disso foram deportados para países que não eram seus países de origem! Depois da entrevista você será autorizado a voltar para o seu apartamento/campo de refugiados.

Se esta delegação confirmar a sua identidade, eles irão lhe dar documentos de viagem e assim a deportação será possibilitada mesmo que você não tenha passaporte. É provável que após um curto período de tempo a polícia tentará deportar refugiados que estiveram participando desta entrevista.

O que acontece caso você fique em silêncio ou se recuse de participar da entrevista de deportação?

Devido a “obrigação de cooperar”, refugiad@s são obrigados a participar neste tipo de entrevistas por lei.

Se você se recusar a ir à entrevista de deportação ou permanecer em silêncio durante a entrevista, você sofrerá sérias consequências e penalidades como por exemplo redução do seu benefício social ou obrigação de ficar em determinado local/região (Residenzpflicht). Entretanto estas sanções foram muitas vezes dadas somente em um período limitado de tempo e depois disso muitos refugiados voltaram a ter os seus antigos status (situação anterior). Por situações sanções como estas por favor contate um advogado/a. Além disso, o escritório de estrangeiros (Ausländerbehörde) ameaça os refugiados com lei criminal se eles não cooperarem – também nestes casos procure um advogado/a !

Se você decidir manter-se em silêncio durante a entrevista, isto pode ser também interpretado como uma concordância pelas autoridades de qualquer jeito. Para os refugiados isto significa que a estratégia de ficar em silêncio durante a entrevista não é uma ação segura para prevenir a identificação e a deportação dos mesmos.

Polícia pode levar você a força para uma segunda entrevista em caso de você ter se recusado a participar da primeira entrevista de deportação. Às vezes existem possibilidades de evitar problemas por não-cooperação, por exemplo se você apresentar um atestado médico que comprove que você está sofrendo de uma doença grave que o impeça de participar da entrevista neste dia.

Muitos refugiados que se recusaram a participar da entrevista de deportação foram capazes de prevenir as suas próprias deportações com sucesso e também para ganhar tempo para encontrar alternativas e soluções para a situação deles mesmos. Contate um advogado/a, centro de apoio ou entre em contato com grupos antiracistas imediatamente antes e depois da entrevista de deportação!

O que acontece na entrevista de deportação? Quais consequências podem lhe ocorrer se você for a entrevista de deportação?

Durante a entrevista você será interrogado por representantes dos países para confirmar o seu país de origem. Esta “identificação” será feita baseada em sua língua, acentos e palavras específicas que você usa, aparência em geral, o formato da sua cabeça, tradicionais cicatrizes, etc...!

Foram relatados casos de refugiados falsamente identificados pelas autoridades e que por causa disso foram deportados para países que não eram seus países de origem! Depois da entrevista você será autorizado a voltar para o seu apartamento/campo de refugiados.

Se esta delegação confirmar a sua identidade, eles irão lhe dar documentos de viagem e assim a deportação será possibilitada mesmo que você não tenha passaporte. É provável que após um curto período de tempo a polícia tentará deportar refugiados que estiveram participando desta entrevista.

O que acontece caso você fique em silêncio ou se recuse de participar da entrevista de deportação?

Devido a “obrigação de cooperar”, refugiad@s são obrigados a participar neste tipo de entrevistas por lei.

Se você se recusar a ir à entrevista de deportação ou permanecer em silêncio durante a entrevista, você sofrerá sérias consequências e penalidades como por exemplo redução do seu benefício social ou obrigação de ficar em determinado local/região (Residenzpflicht). Entretanto estas sanções foram muitas vezes dadas somente em um período limitado de tempo e depois disso muitos refugiados voltaram a ter os seus antigos status (situação anterior). Por situações sanções como estas por favor contate um advogado/a. Além disso, o escritório de estrangeiros (Ausländerbehörde) ameaça os refugiados com lei criminal se eles não cooperarem – também nestes casos procure um advogado/a !

Se você decidir manter-se em silêncio durante a entrevista, isto pode ser também interpretado como uma concordância pelas autoridades de qualquer jeito. Para os refugiados isto significa que a estratégia de ficar em silêncio durante a entrevista não é uma ação segura para prevenir a identificação e a deportação dos mesmos.

Polícia pode levar você a força para uma segunda entrevista em caso de você ter se recusado a participar da primeira entrevista de deportação. Às vezes existem possibilidades de evitar problemas por não-cooperação, por exemplo se você apresentar um atestado médico que comprove que você está sofrendo de uma doença grave que o impeça de participar da entrevista neste dia.

Muitos refugiados que se recusaram a participar da entrevista de deportação foram capazes de prevenir as suas próprias deportações com sucesso e também para ganhar tempo para encontrar alternativas e soluções para a situação deles mesmos. Contate um advogado/a, centro de apoio ou entre em contato com grupos antiracistas imediatamente antes e depois da entrevista de deportação!

